

# Redes Sociais

2015

Colégio Marista João Paulo II

Eu e as redes sociais  
#embuscadealgumascurtidas

Uma reflexão sobre a legitimação do eu através das  
redes sociais

Rafael e Alberto

Autores: Rafael e Alberto

Copyright © 2015

Coordenadora pedagógica

Débora Caldeira Camargos

### Professores

Grazyella Moura

Ítallo Costa

Maria de Lurdes

Raquel Assis

Gleici Kelly

Karla Danielle

Essa história fala sobre dois amigos que jogavam basquete juntos, e quando as redes sociais começaram a bombar, começaram a ficar viciados e não conversarem um com o outro mesmo estando lado a lado.



Dedicamos esse livro para:

Nossos pais que nos deram a oportunidade de estudar

Aos professores que nos orientaram e ajudaram nesse trabalho

Aos nossos amigos que sempre nos ajudaram

As pessoas que se viciaram em redes sociais

Esse trabalho é sobre redes sociais que atuam nos dias de hoje, e faz as pessoas ficarem fissuradas nas redes sociais, as pessoas que lerem esse trabalho vão ver que as redes sociais deixam as pessoas mais solitárias.

# Selfie







Com o advento dos aparelhos móveis e a ampliação dos recursos dos celulares, a expansão da internet se dá de forma assustadora e seu uso passa de esporádico para instantâneo. Essa evolução, ao fortalecer o paradigma de “computador onde a pessoa se encontra, a qualquer hora e lugar”, referindo-se aos aparelhos móveis, modifica também comportamentos como o chamado “vício eletrônico”. Antes, a expressão indicava o vício das pessoas que não conseguiam se deligar de seus computadores para entrar nas redes sociais, jogar, fazer comentários ou verificar o que está sendo postado. Hoje, a situação se torna mais complexa e alarmante. Basta observar ao redor: pessoas caminhando e usando celular; pessoas em bares e restaurantes que não interagem com outras pessoas, mas com seus aparelhos. Crianças e adolescentes conectados o tempo todo. Adultos usando aparelhos de comunicação em festas e cerimônias formais. Imagens sendo postadas e divulgadas em cada momento. O chamado vício agora se irradia: as pessoas podem acessar suas informações em qualquer lugar e horário, pois carregam os aparelhos consigo.

## Redes Sociais

Tania Tait, professora associada do Departamento de Informática da Universidade Estadual de Maringá, é coautora do livro Aspectos Sociais da Informática. Eu me chamo Alberto e tenho um amigo chamado Rafael que é meu amigo desde que éramos pequenos, eu e Rafael gostamos muito de jogar basquete, porém tenho que admitir que depois que as redes sociais começaram a bombar, nós não conversamos muito, mesmo estando um do lado do outro.

Um dia estávamos no parque um ao lado do outro conversando pelo WhatsApp. E nem percebemos que estávamos lado a lado. E eu falei:

- Oi, nem vi que você estava aí!

- Oi, eu também não, você viu a foto que eu postei no Instagram

- Sim, você viu meu hashtag no Twitter?

- Sim, mas acho que estamos muito focados nas redes sociais, faz tempo que não falamos um com o outro.

Foi aí que eu e Rafael percebemos que ao ficarmos viciados no romance virtual, nós não vivemos a vida real, e ficamos muito focados em vestir roupas nos nossos perfis, nós sentimos que se estivermos conectados nós não estamos sozinhos mais na verdade nós vivemos a vida virtual desconsiderando a vida real, porém percebemos que eu e Rafael não

somos os únicos, quase todas as pessoas, hoje em dia  
Rafael: Gosta de jogar no computador, jogar basquete  
ficam muito viciados nos trancando da vida real.  
e ver videos no youtube. Não usa Instagram e Vine,  
mas usa whatsapp, facebook e skipe.

Alberto: Joga LOL no computador, joga basquete e vê  
videos no youtube. Usa  
Snapchat, Instagram, Vine, Twiter e Facebook.